



TREM PRA FAZER

GUIA CULTURAL DE CONTAGEM

ANO 1 · EDIÇÃO 1 · DEZEMBRO/2022



Contemplado no Edital Movimenta Cultura



EMBARQUE IMEDIATO

O **Trem Pra Fazer**, neste ano, fez uma longa e árdua viagem. Uma viagem para os confins de onde tudo começou: Contagem (MG). Sim, o projeto viajou pelas ruas, praças, parques e patrimônios culturais da cidade metropolitana à capital mineira e levou, para as redes sociais, detalhes e histórias de cada canto desse município tão encantador.

Quem embarcou nessa viagem, ao longo dos últimos meses, alimentou o sentimento de pertencimento à cidade, além de ter descoberto um bocadinho mais sobre o local onde nasceu, cresceu e viveu — ou que ainda vive, não é mesmo?!

Este guia é um compilado de tudo o que foi mostrado nos perfis do **Trem Pra Fazer** (@tremprafazer) nas redes sociais e faz parte do projeto **Trem Pra Fazer em Contagem**, contemplado no Fundo Municipal de Incentivo à Cultura - Edital Movimenta Microprojetos Culturais (002/2021), da Prefeitura de Contagem. O projeto foi realizado ao longo de 2022.

Te convido, agora, a fazer o embarque imediato em uma viagem por Contagem (MG). Nossa jornada começa na Estação Bernardo Monteiro, passa pelo museu Casa de Cacos, que foi restaurado e devolvido para os contagenses, circula por alguns parques da cidade, respira o passado industrial do município e revela várias histórias interessantes. Histórias que compõem os 111 anos de Contagem. Ah, e como toda viagem deve ser, o que não falta nesse “pé na estrada” é comida boa, boêmia e sugestões de entretenimento!

Felipe Pedrosa
Criador do Trem Pra Fazer

EXPEDIENTE:

FELIPE PEDROSA

JORNALISTA
RESPONSÁVEL

RENATA CREPALDI

EDIÇÃO DE TEXTOS

ANDRÉ BARROS

PROJETO E DESIGNER
GRÁFICO

ESTE GUIA FAZ
PARTE DO PROJETO
TREM PRA FAZER
EM CONTAGEM,
CONTEMPLADO NO
EDITAL MOVIMENTA
CULTURA, DO FUNDO
MUNICIPAL DE
INCENTIVO À CULTURA
DE CONTAGEM, DA
PREFEITURA DE
CONTAGEM.

COMERCIAL:

(31) 98741-9539

SUGESTÕES

tremprafazer@gmail.com



@tremprafazer

HISTÓRIA

NOS TRILHOS

Do outro lado da linha da Estação Bernardo Monteiro, linha, essa, que integra o crescimento das ferrovias por todo o território nacional, um processo que foi iniciado em 1854 com a inauguração da estrutura que interligava Petrópolis ao Porto de Mauá, no Rio de Janeiro, está a Igreja Santa Edwiges. O templo foi construído por meio de um mutirão de moradores da região e foi inaugurado em 1943. Tombada desde os anos 2000, a Capela está fechada devido a problemas estruturais.



“ Teve a gravação de uma novela nesta estação, ‘Meu Pé de Laranja Lima’. A minha mãe, moradora do Bela Vista, conta essa história.”

Lilian Barbosa

“ Andei nestes trens na infância. Me parece que ia até Betim. Fui morador do Eldorado e era bem legal ver os trens.”

Marcos Kaoy

É impossível imaginar quantas pessoas desembarcaram na Estação Bernardo Monteiro, localizada entre os bairros Bernardo Monteiro e Bela Vista, em Contagem, durante todo o período em que os subúrbios permaneceram em plena atividade. Porém, é possível fechar os olhos e, por um instante, imaginar o geólogo Carlos Luís Almeida com as mãos empunhando sacos repletos de cacos de louça, chegando à estação fundada em 1910.

Além da Estação Bernardo Monteiro, Contagem contou com a famosa Estação Contagem (1918-1964), que estava próxima, para não dizer colada, ao antigo fórum da cidade. Atualmente, nem as ruínas dela existem mais, apenas pinturas e fotografias da época.

Carlos Luís, idealizador e construtor do Museu Casa de Cacos, é de fato uma figura folclórica da cidade de Contagem. Semanalmente, ele deixava sua casa em Belo Horizonte e, a bordo do trem de passageiros, ia direto para o bairro Bernardo Monteiro, onde havia comprado uma casa para passar os fins

de semana ao lado da família. E, como já foi adiantado no parágrafo anterior, era na Estação Bernardo Monteiro que o geólogo descia.

A Estação Bernardo Monteiro, restaurada e revitalizada recentemente pela VLI, proprietária do casarão, em uma ação conjunta com a Prefeitura de Contagem, foi inaugurada um ano antes de a cidade de Contagem ter sido elevada ao posto de município e, até meados de 1988, contou com o tráfego do trem de passageiros, que era o principal meio de transporte entre as cidades de Belo Horizonte, Contagem e Betim. E também o principal meio de transporte do corpo que carregava a mente que sonhou em construir uma Casa de Cacos.

A parte externa do imóvel da Estação Bernardo Monteiro pode ser visitada a qualquer hora do dia e da noite. A estrutura interna ainda não está aberta ao público, seguindo fechada e preservada sob os cuidados da Guarda Municipal de Contagem.

ESTAÇÃO BERNARDO MONTEIRO (rua Manoel Pereira Mendes, s/n, Bela Vista - localizada embaixo do Viaduto do bairro Bernardo Monteiro).
IGREJA SANTA EDWIGES (rua Desembargador Luciano Souza Lima, 29, Bela Vista).



Museu Casa de Cacos (rua Ignez Glanzmann de Almeida, 132, bairro Bernardo Monteiro).
Aberto de terça-feira a sábado, das 9h às 17h.
Entrada gratuita.



CACOS COLADOS

De casa de fim de semana a um espaço único e curioso. Essa foi a principal mudança feita por Carlos Luís de Almeida no imóvel localizado na rua Ignez Glanzmann de Almeida, 132, no bairro Bernardo Monteiro, em Contagem. Em 1963, o geólogo deu início à realização de um velho e ousado sonho: o de construir uma casa de cacos de louça. A empreitada durou até 1989, ano em que o artista trocou o plano carnal pelo espiritual.

Durante as quase três décadas em que ficou imerso na construção da Casa de Cacos, Carlos Luís fez muito mais do que um imóvel “diferentão”: ele colocou o nome de Contagem na rota turística do Brasil. Houve um período em que o museu atraía pessoas de todo o país, principalmente estudantes de artes, além de receber excursões de colégios da cidade.

Nas paredes do imóvel, há retalhos de pratos, de xícaras, de presentes ganhados por Carlos Luís, que costumava derrubar os utensílios quando estava fora de casa, por exemplo no Nonô - o Rei do Mocotó ou no

“Que nostalgia! Quantas excursões fizemos para essa casa nos tempos da escola.”
Bruna Danielle

Café Nice, ambos em Belo Horizonte, para levá-los para a sua obra de arte. Um jeito bastante esperto de conseguir matéria-prima!

A Casa de Cacos foi erguida graças a essas doações — inclusive, há utensílios oficiais do general Ernesto Geisel nas paredes e fotos de personalidades políticas que estiveram no local — e graças à ajuda de vizinhos e dos filhos dos vizinhos, crianças que colaboraram com as criações de Carlos Luís e que deixaram o local ainda mais lúdico. A propósito, a Fifi, uma elefante de cacos, é uma figura ainda presente na memória afetiva de quem viveu o auge da Casa de Cacos, que esteve fechada durante mais de 15 anos por problemas estruturais e que foi reaberta em agosto de 2022.

Desde a sua reabertura, o Museu Casa de Cacos, que agora conta com um anexo para outras exposições, uma área para formações e um café, tem atraído público variado e constante, principalmente aos fins de semana. O imóvel, a propósito, é tombado desde 14 de abril de 2000.

“Quando eu era criança, eu passava na porta e viajava.”
Aryane Neves

Em setembro de 2022, o minidocumentário “Cacos de Lembranças”, de Felipe Pedrosa, foi exibido no Festival Audiovisual de Cultura de Minas Gerais (FAC) e na Mostra CineAfro, assim como passou a integrar o acervo digital do Energia da Cultura, uma plataforma online com obras artísticas, autorais e originais de diversas áreas. O filme, por meio de depoimentos sonoros, resgata a memória afetiva dos moradores de Contagem pelo Museu Casa de Cacos.



VEJA O DOCUMENTÁRIO “CACOS DE LEMBRANÇAS” NO YOUTUBE

A Casa de Cacos, atualmente tombada como patrimônio material de Contagem, é considerada um museu singular, pois é a única no estilo em todo o Brasil. A visitação no espaço é gratuita, e a gestão é feita pela prefeitura municipal.

IMÓVEL ICÔNICO

A Casa de Cultura Nair Mendes Moreira, sem sombra de dúvidas, é um dos locais mais representativos de Contagem (MG). Foi ali, nos cômodos que nos levam para o século XVIII, quando a cidade ainda era colônia de outros territórios, como Sabará e Santa Quitéria (atualmente chamada de Esmeraldas), que vários adolescentes e jovens tiveram contato com o desenho e com a pintura, durante as aulas do lendário mestre e professor Cássio. Esse é apenas um dos grandes momentos cravados na história desse imóvel icônico.

O local, que um dia serviu de moradia para a educadora Nair Mendes Moreira, foi restaurado e devolvido à população de Contagem no ano de 2021. Reza a lenda, a história oral da cidade, inclusive, que a estrutura foi usada como uma Casa de Registro por volta de 1716 – não por acaso, uma das ruas laterais se chama Rua do Registro e é a principal via de acesso a Nova Contagem e ao Retiro, bairro com uma enorme relação quilombola.

Atualmente, o espaço cultural, localizado na Praça Vereador Josias Belém, entre as ruas do Registro e Bernardo Monteiro, conta com uma exposição fixa de quadros que mostram a Contagem do passado, assim

como peças que remetem ao sincretismo religioso da cidade. Há, entre as obras expostas, retratos da Estação Bernardo Monteiro, da própria Casa Nair Mendes, do Cine Teatro Municipal, entre outros locais, alguns que nem existem mais, como é o caso da Estação Contagem. O espaço também abriga temporadas de exposições, com obras autorais de artistas contagenses.

A Casa Nair Mendes Moreira, desde 2007, é considerada o primeiro museu de Contagem, segundo o Iphan. E, desde 14 de dezembro de 1998, o imóvel, um dos mais antigos da cidade, como foi destacado no início deste texto, é tombado como patrimônio do município.

O surgimento de Contagem, datado no século XVIII, está diretamente ligado ao posto de fiscalização da Coroa Portuguesa que foi instalado nas terras do município. Por isso, a cidade, que só ganhou independência em 30 de agosto de 1911, pertenceu a Sabará até 1901 e, na sequência, a Santa Quitéria. Contagem, a propósito, foi sendo povoada ao entorno de uma capela.

A professora Nair Mendes, que dá nome ao imóvel icônico, também é a autora do Hino de Contagem. A música foi instaurada como hino da cidade em 1976, por meio de um projeto de lei. “Salve terra de tanto esplendor” é o primeiro verso da canção.



■ Em 2022, por meio de editais lançados pela Secretaria de Cultura de Contagem, os cômodos da Casa Nair Mendes foram constantemente ocupados por exposições de artistas do município. Entre eles, Daniel Márcio, com a exposição “Reflexo de Uma Vida”, e Alexandre Junior, com a “Será que o Hexa Vem Ai?”. O local também recebeu ações do projeto Noite no Museu e a exposição Revelando Contagem.



Casa de Cultura Nair Mendes Moreira
(Praça Vereador Josias Belém, entre as ruas do Registro e Bernardo Monteiro).
Aberta de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Entrada gratuita.

ESPAÇOS PARA DESANUVIAR

Com quase 700 mil habitantes, segundo dados levantados no ano de 2021, Contagem é um município diverso, com bairros ainda na pegada interiorana, espaços recheados de prédios e mais prédios, áreas comerciais e industriais e, claro, parques e praças. Três desses espaços, o Fernão Dias, o Gentil Diniz e o Eldorado, são verdadeiros pulmões na região metropolitana de Belo Horizonte, além de serem os quintais do povo.

Além dos parques, Contagem conta com inúmeras praças, muitas delas com pistas de caminhada, parquinhos para a garotada, as famosas academias da cidade e quadras para a prática esportiva. Algumas ainda possuem pistas de skate, uma modalidade que, desde os anos 2000, faz a cabeça dos adolescentes e dos jovens do município. Confira alguns parques e algumas praças de Contagem. Espaços que são ideais para desanuviar, refletir e passear com a família.



PARQUE FERNÃO DIAS

O **Fernão Dias** é um dos parques mais famosos de Contagem. E não era para menos! Ele já foi sede de competições nacionais de bicicross e teve o primeiro velódromo de Minas Gerais. O espaço, após um longo período fechado, foi reaberto em 2022 e segue em reforma, porém, já tem sido ocupado com atividades esportivas, assim como por

apresentações artísticas. Neste ano, por exemplo, o local recebeu algumas apresentações do II Trama Festival e sediou, ainda, espetáculos do projeto Diversão em Cena.

Riquíssimo em fauna e flora, o Fernão Dias conta com quadras esportivas, trilhas ecológicas, nascentes de águas e muito mais. O processo de reforma in-

cluiu a demolição de construções condenadas e a projeção de novos espaços internos, conforme explicou a administração de parques da cidade.

O parque é aberto ao público, tem entrada franca, fica em frente à PUC Contagem e está localizado na rua Rio Cumprido, 5, Riacho.

O **Parque Gentil Diniz** é ideal para um encontro amoroso, a realização de um trabalho escolar, um passeio em família e, claro, para uma pausa na correria do dia a dia. De fato, o espaço, que abriga várias espécies da Mata Atlântica e do Cerrado Brasileiro, além de uma rica fauna, está guardado na memória afetiva de quem cresceu, viveu ou ainda vive em Contagem. Afinal, desde 1991, ele é um dos parques ecológicos da cidade.

O parque, a propósito, pertence à família Diniz, que usava o espaço como sítio. Em 1989, no entanto, ele foi tombado, tornando-se parque público tempos depois. O casarão da antiga sede, restaurado e, atualmente, usado para exposições, é datado do século XIX, e traz traços do estilo colonial. É belo, imponente e aconchegante.

Vale a pena tirar uns minutos, horas, talvez, da rotina para embarcar nessa descoberta;

passear pelo parque, fazer as pequenas trilhas que ali existem e aproveitar desde um canto de pássaro até mesmo a brisa que vem das árvores.

O Parque Gentil Diniz fica na rua Maria do Carmo Diniz, 141, Nossa Senhora do Carmo. Na véspera da publicação deste guia, o espaço entraria em uma reforma para melhor atender às necessidades do público.

PARQUE GENTIL DINIZ

PARQUE ECOLÓGICO



Na principal área comercial de Contagem, no bairro Eldorado, também tem um parque bastante famoso. Trata-se do Parque Ecológico Thiago Rodrigues Ricardo, mais conhecido como **Parque Ecológico do Eldorado**, que fica na rua Paineiras, 1.722. Aberto das 8h às 17h, com entrada gratuita, o local tem 15 mil metros quadrados, espaço para a criançada brincar, trilhas ecológicas e suspensa e um pequeno teatro de arena, que está sempre ocupado por apresentações mais intimistas. No calendário fixo do espaço, acontece o tradicional Sarau Ecológico, com leitura de textos e poesias, além da troca e exposição de livros.

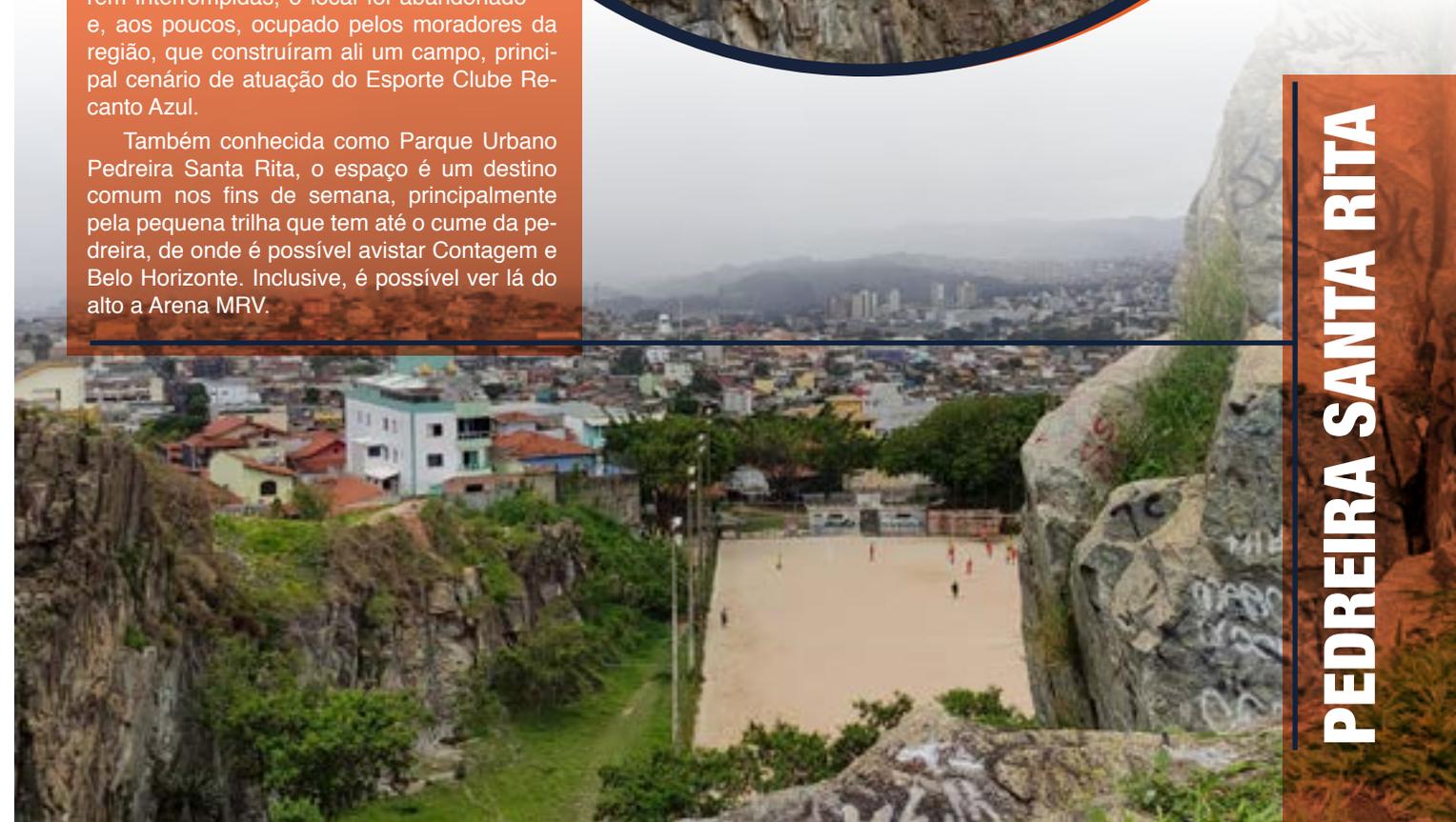
Além de ser um dos lugares legais de Contagem, pois reúne cultura, diversão e entretenimento, por ser sede de várias ações, o Parque Ecológico do Eldorado é um polo de preservação ambiental, pois concentra nascentes de água e árvores centenárias. É um local lindíssimo!



Pouco conhecida por quem não frequenta a Regional Industrial, a **Pedreira Santa Rita** é um dos cenários mais incríveis de Contagem. No local, há um campo de terra e paredões de pedra de aproximadamente 30 metros de altura, onde as pessoas praticam esportes radicais, como rapel, escalada, pêndulo e slackline. Há, ainda, uma área verde, ideal para dar aquela desanuviada.

Até meados da década de 70, a Pedreira Santa Rita era alvo de exploração mineral. Após as atividades serem interrompidas, o local foi abandonado e, aos poucos, ocupado pelos moradores da região, que construíram ali um campo, principal cenário de atuação do Esporte Clube Recanto Azul.

Também conhecida como Parque Urbano Pedreira Santa Rita, o espaço é um destino comum nos fins de semana, principalmente pela pequena trilha que tem até o cume da pedreira, de onde é possível avistar Contagem e Belo Horizonte. Inclusive, é possível ver lá do alto a Arena MRV.



PEDREIRA SANTA RITA



PARQUE AMENDOEIRAS

ATRATIVOS: Pista de skate, quadras esportivas, campo de futebol, quadra de areia, anfiteatro, academia da cidade, salas para cursos e área verde.

LOCALIZAÇÃO: Rua Turfa, 301, bairro Amendoeiras.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: De terça-feira a domingo, das 8h às 17h.

CONTATO: (31) 3352-5069

PARQUE FERNÃO DIAS

ATRATIVOS: Quadras esportivas, pista de caminhada, campos de futebol, área para eventos, pista de bicicross, trilhas ecológicas e área verde.

LOCALIZAÇÃO: Rua Rio Comprido, 4.655, bairro Riacho.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: De terça-feira a domingo, das 8h às 17h.

CONTATO: (31) 3395-2801

PARQUE ECOLÓGICO ELDORADO

ATRATIVOS: Pista de caminhada, academia da cidade, quadras de vôlei e de futebol, arena para apresentações, parque infantil, trilha ecológica suspensa e área verde.

LOCALIZAÇÃO: Rua Paineiras, 1.722, bairro Eldorado.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: De terça-feira a domingo, das 8h às 17h.

CONTATO: (31) 3392-1372

PARQUE GENTIL DINIZ

ATRATIVOS: Área verde e de preservação ambiental, trilhas ecológicas, galeria para exposições, espaço para encontros e para eventos.

LOCALIZAÇÃO: Rua Maria do Carmo Diniz, 141, bairro Nossa Senhora do Carmo.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: De terça-feira a domingo, das 8h às 17h.

CONTATO: (31) 3397-2706

PARQUE SARANDI

ATRATIVOS: Pista para caminhada, área aberta para a prática de esportes, ciclovia, parquinho para crianças e academia da cidade.

LOCALIZAÇÃO: Avenida Severino Ballesteros Rodrigues, 1.300, Arvoredo.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 24 horas.

PARQUE DOS SAPUCAIAS

ATRATIVOS: Área verde, trilhas ecológicas, quadras esportivas e academia da cidade.

LOCALIZAÇÃO: Avenida das Tulipas, 1.155, Sapucaias I.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: De terça-feira a domingo, das 8h às 17h.

CONTATO: eduambiental.contagem@gmail.com

PARQUE GINÁSIO DO TROPICAL

ATRATIVOS: Quadras esportivas, academia da cidade, pista de skate e pista para caminhada.

LOCALIZAÇÃO: Rua 42, 360, Tropical.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: De terça-feira a domingo, das 8h às 17h.

CONTATO: eduambiental.contagem@gmail.com

PEDREIRA SANTA RITA

ATRATIVOS: Campo de terra, área verde, paredões para a prática de esportes radicais.

LOCALIZAÇÃO: Rua Macapá, s/n, bairro Industrial Santa Rita.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: De segunda-feira a domingo, a partir das 9h.

CONTATO: (31) 3333-2750



PRAÇAS DE CONTAGEM

É quase impossível mapear e apresentar neste guia todas as praças de Contagem. Afinal, todo bairro que se preze tem um espaço público desse tipo para chamar de seu e para ser ocupado. Entre as mais tradicionais e conhecidas dos moradores, estão a Praça Tancredo Neves, a Praça da Jabuticaba, a Praça da Glória e o CSU Eldorado. As três primeiras, a propósito, sempre recebem as decorações de Natal da prefeitura, o que as deixam ainda mais lindas e agradáveis.

PRAÇA DA JABUTICABA

ATRATIVOS: Pista para caminhada, espaço para a prática de esportes, área verde, arena para apresentações artísticas.

LOCALIZAÇÃO: Avenida Prefeito Gil Diniz, s/n, bairro Nossa Senhora do Carmo.

FUNCIONAMENTO: 24 horas.

PRAÇA TANCREDO NEVES

Construída em 1991 e ocupando cerca de 20 mil metros quadrados, a **Praça Tancredo Neves**, mais conhecida como Praça da Prefeitura e Celt, conta com pistas para caminhada e várias quadras esportivas, além de parquinho para a garotada, uma pista de skate e a academia da cidade. Próxima a ela está a caçula da família: a Praça da Jabuticaba. Inaugurada em 2012, o local foi projetado pelo arquiteto Gustavo Penna e integra o circuito do centro histórico da cidade. A praça conta com 17 mil metros quadrados, área verde, espaço para a garotada andar de bicicleta e brincar, várias mudas de jabuticabeiras, um lago e um teatro de arena.

ATRATIVOS: Pista para caminhada, área verde, espaço para a prática de esportes, academia da cidade, quadras esportivas, pista de skate, parquinho para as crianças e coreto.

LOCALIZAÇÃO: Rua Domingos Diniz Moreira, s/n, bairro Camilo Alves.

FUNCIONAMENTO: 24 horas.

PRAÇA N. SRA. DA GLÓRIA

ATRATIVOS: Pista para caminhada, área verde, espaço para a prática de esportes, academia da cidade e cascata.

LOCALIZAÇÃO: Avenida Olímpio Garcia, s/n, bairro Eldorado.

FUNCIONAMENTO: 24 horas.

Já na região do bairro Eldorado, a população conta, principalmente, com a estrutura da **Praça da Glória**, que está na memória afetiva dos moradores da cidade há décadas. Após várias mudanças estruturais, o local, atualmente, possui uma enorme área aberta — ideal para a turminha brincar, correr e pedalar —, academia da cidade, o típico parquinho, entre outros atrativos. Atrás da praça, há um anexo com quadras esportivas e uma pista de skate. Na mesma região, o público encontra o famoso CSU, que já foi palco de grandes shows musicais — o Titãs, por exemplo, apresentou o disco acústico por lá nos anos 90. O local, que tem um ginásio dos mais interessantes, também oferece uma pista de skate, uma área aberta enorme, quadras e a academia da cidade.

CSU ELDORADO

ATRATIVOS: Pista para caminhada, espaço para a prática de esportes, academia da cidade, quadras esportivas, pista de skate, parquinho para as crianças e ginásio.

LOCALIZAÇÃO: Rua Senegal, 229, bairro Eldorado.

FUNCIONAMENTO: De segunda a domingo, das 8h às 17h.

PRAÇA SÔ TECO

ATRATIVOS: Pista para caminhada, espaço para a prática de esportes, academia da cidade, quadra esportiva.

LOCALIZAÇÃO: Rua Cardeal Arcoverde, 496, bairro Água Branca.

FUNCIONAMENTO: 24 horas.

PRAÇA DE ESPORTES

ATRATIVOS: Pista para caminhada, espaço para a prática de esportes, academia da cidade e quadras esportivas.

LOCALIZAÇÃO: Avenida Teleférico, s/n, bairro Água Branca.

FUNCIONAMENTO: 24 horas.

PRAÇA ITAJAÍ

ATRATIVOS: Espaço aberto para eventos e práticas esportivas, quadra de futebol e parquinho para as crianças.

LOCALIZAÇÃO: Rua Rio Comprido, esquina com rua Itapemirim, s/n, Monte Castelo.

HERANÇA INDUSTRIAL

Contagem é nacionalmente conhecida por conta do pólo industrial. E não é para menos. A Cidade Industrial Juventino Dias foi criada em 1941 e foi o primeiro parque industrial planejado de Minas Gerais, integrando o Plano de Desenvolvimento da Capital, projeto que foi assinado por Juscelino Kubitschek na década de 40. A região sediou, e ainda sedia, diversas fábricas, porém, a mais icônica delas é, sem dúvida alguma, a Cia Portland de Cimento Itaú, que deu origem à Vila Itaú – basicamente desocupada atualmente. A fábrica ficou em atividade até o ano de 1984.

As torres da Cia de Cimento Itaú, erguidas entre 1950 e 1960, são tombadas desde 17 de junho de 1999 e seguem cortando o céu industrial ainda nos dias de hoje. Elas podem ser vistas no pátio do Itaú Power Shopping, construído após a demolição da fábrica, que virou ruínas em 1998. Outra lembrança dessa época e ainda em riste nos tempos atuais são os postes do antigo teleférico. Boa parte das estruturas foram demolidas antes de elas serem consideradas parte do patrimônio da cidade. Os postes serviam para ligar São José da Lapa a Contagem. São José fornecia matéria-prima, e Contagem transformava tudo em cimento.

Essa herança industrial, e até mesmo a fama que se perpetua nos tempos atuais, está gravada no brasão de Contagem, onde é possível ver uma chaminé parecida com as da fábrica Itaú. O traçado da Cidade Industrial é em formato hexagonal e teve como base uma planta da cidade de Camberra, na Austrália. Após a implantação da Cidade Industrial, Contagem criou um vínculo ainda maior com Belo Horizonte e nunca mais se desassociou da capital mineira. Esse vínculo, a propósito, tem dois lados: o lado bom é o da relação comercial, e o lado ruim é o de ter se tornado uma cidade dormitório, realidade que tem sido transformada diante da efervescência cultural do município.



Localizado na avenida Teleférico e Pio XVII, no bairro Água Branca, a partir do viaduto que liga o bairro ao Itaú Power Shopping.

Em 2022, doze dos postes do antigo teleférico da Cia Portland de Cimento Itaú foram grafitados por artistas de Contagem. Eles fizeram ilustrações no que restou das estruturas. Alguns dos artistas retrataram um momento histórico da cidade, e que infelizmente é pouco conhecido: a greve de abril de 1968. Na data, trabalhadores da siderúrgica Belgo-Mineira cruzaram os braços em uma luta por melhores salários e condições de trabalho. O ato aconteceu em pleno regime militar e foi a primeira greve durante esse turbulento e sanguinolento capítulo da terra brasileira.

As obras que ilustram as estruturas do antigo teleférico podem ser vistas ao longo de dois quilômetros na avenida Teleférico e Pio XVII, no bairro Água Branca. Vale a pena a caminhada, principalmente com um celular, para fazer registros dos monumentos.

Entre os artistas envolvidos na transformação dos postes do teleférico, estão Jônatas Milagres Campos, Tot, Nani Oliveira, Rafael Vira-Lata, Fabiana Santana, Maizena, Gabriel, Soma, Setko, Utor, Lauro Magalhães, Marcony, Vortex e Jaz. Boa parte do trabalho realizado teve como foco a força do trabalhador de contagem e a herança industrial.

TELEFÉRICO

“A história industrial de Contagem define um de seus traços identitários mais fortes: somos indústria e engenho, força e movimento, energia e potência. Somos”

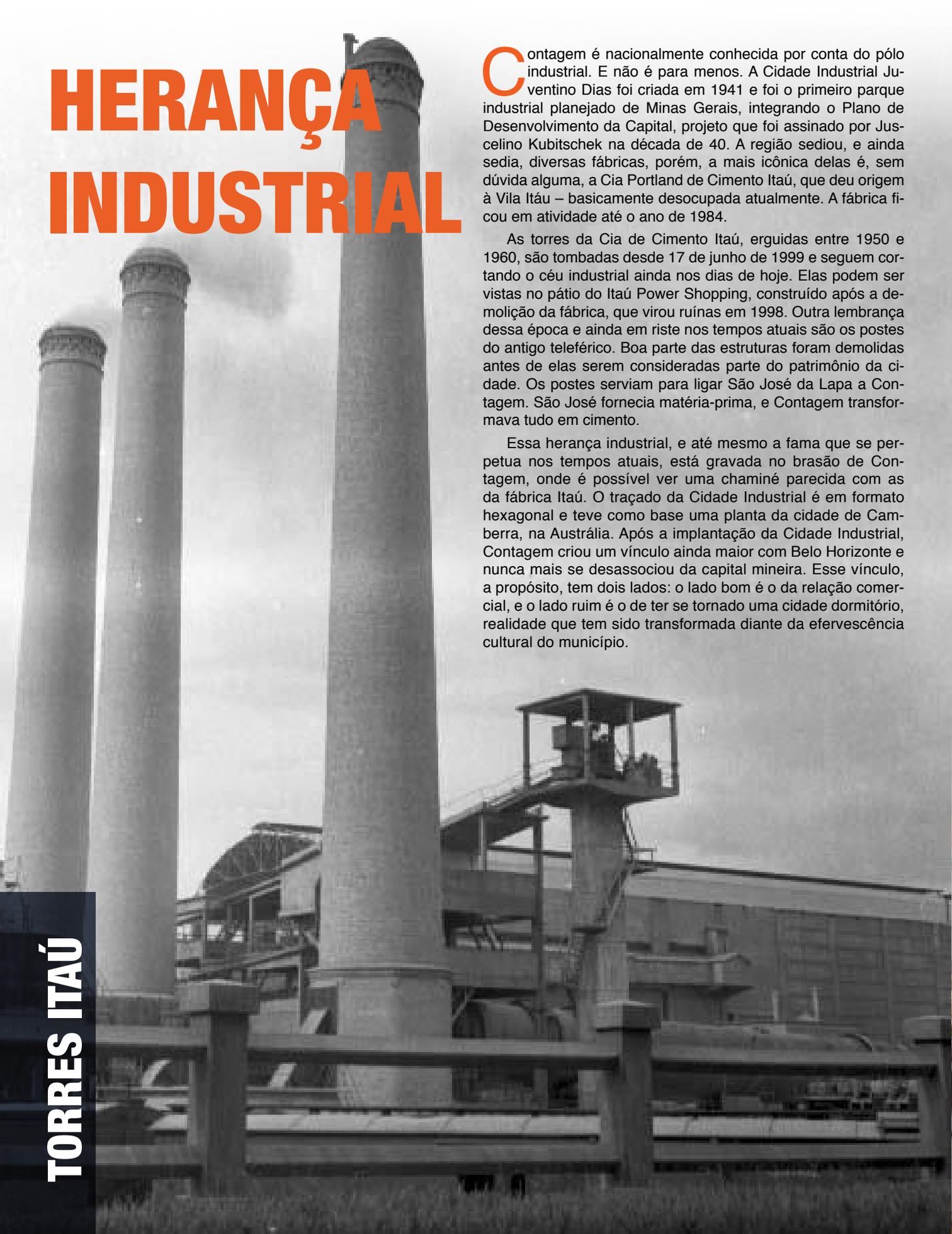
Fernando Perdigão

“Foi lindo fazer parte desse projeto”

Fabiana Santana

A greve dos trabalhadores da Belgo teve início em 16 de abril de 1968 e movimentou cerca de 1.200 operários. Na época, foram oferecidos 10% de aumento, mas os trabalhadores negaram. Com isso, mais de dez empresas aderiram à greve, que movimentou quase 10 mil trabalhadores.

TORRES ITAÚ



MUSEU TRABALHADOR

Um outro ponto importante dessa herança industrial, e que é pouco conhecido dos cidadãos de Contagem, é o Centro de Memória do Trabalhador. Localizado na rua Deputado Sérgio Miranda, o espaço é um dos mais incríveis da cidade e traz, em sua essência, parte da história do município. Além da estrutura física, o espaço abriga uma enorme área verde, riquíssima em flora.

Sediado onde funcionou, entre os anos 70 e 90, a Lafersa, que atuava na produção de laminados de ferro, o Centro de Memória foi inaugurado em 2017, após ser construído como contrapartida social pelo enorme empreendimento da Direcional Engenharia, que ocupa praticamente todo o quarteirão em frente ao Itaú Power Shopping. Apesar do tempo em que foi inaugurado, o espaço teve usabilidades pontuais, como a II Bienal do Livro de Contagem, em 2017, e o Eletronik Conference, em 2019. Esse cenário, no entanto, tende a mudar, pois a Prefeitura de Contagem lançou um edital para a gestão e ocupação do

“
Quero muito
conhecer este
espaço”

Jô de Andrade

“
Infelizmente está
fechado há tempos
e jogado de lado”

Jô de Andrade

espaço e, a partir de 2023, vai contar com o Instituto Periférico nessa missão.

Além da área enorme construída – são 4 mil metros quadrados –, com 27 ambientes catalogados pela Secretaria de Cultura, o Centro de Memória conta com bosque, teatro a céu aberto, um lago e muito mais em seus mais de 24 mil metros quadrados. O espaço também aglutina uma exposição rica e permanente, pois parte do maquinário da Lafersa foi preservado, assim como texturas, paredes e pisos – elementos importantes para a história de Contagem e para a história do povo.

A Secretaria de Cultura de Contagem, por meio do subsecretário Marcelo Bones, e o Instituto Periférico, por meio da diretora-presidente Gabriela Santoro, adiantaram, durante uma entrevista para a revista Viva Grande BH, que o Centro de Memória vai receber exposições locais de todo o território nacional, vai contar com ciclos formativos, terá uma biblioteca e um espaço para café, além de estar aberto para a realização de grandes eventos culturais, feiras e atividades, tornando-se, assim, um espaço-referência para Contagem e para toda a região metropolitana de Belo Horizonte.

ENDEREÇO

Localizado na rua Deputado Sérgio Miranda, s/n, Cidade Industrial.
Será reaberto em 2023.



CORREDOR

As ruas de Contagem, ou melhor, os muros de Contagem são verdadeiros painéis de arte urbana. Claro, não todos, até porque seria impossível, mas há um corredor de arte urbana localizado entre os bairros Eldorado e JK. Boa parte desses trabalhos foram realizados por meio do projeto NuBeco, que existe desde 2012 e é assinado pela Associação Move Cultura, presente no município desde 2008.

Criar um corredor de arte urbana nos grandes centros é uma tendência mundial. Em Valparaíso, na região portuária do Chile, por exemplo, os trabalhos realizados por artistas do mundo inteiro em muros, paredes e becos revitalizaram uma área inteira da cidade, que está localizada a 120 km de Santiago. O circuito, inclusive, atrai turistas e há passeios pagos oferecidos para os visitantes. Em Belo Horizonte, o trabalho realizado pelo CURA ART desde 2017 também chama atenção, atrai cliques e virou parte do cenário da capital mineira. Impossível alguém visitar BH e não tirar uma foto!

Em Contagem, a rota de arte urbana tem transformado os becos que fazem as conexões entre as principais vias dos bairros Eldorado e JK. Os espaços, segundo moradores da região, estavam marginalizados, sujos e degradados antes da intervenção artística. O último painel realizado pela Move Cultura, e um dos mais interessantes, é o Beco do Samba, que faz uma homenagem a grandes sambistas, como Martinho da Vila e Beth Carvalho, e ainda lança holofotes em nomes do samba de Contagem, como Leticia Reis e Leozão. A arte é assinada por Guilherme Maizena.

Destaca-se também, entre os trabalhos realizados, o Beco do Cinema, que traz várias homenagens ao cinema nacional. Na parede do beco, por exemplo, é possível ver "Cidade de Deus", "Central do Brasil", "O Pagador de Promessas" e os rostos dos icônicos integrantes de Os Trapalhões. É um espaço 100% instagramável e que já faz parte da história de Contagem.

O projeto NuBeco, em 2013, foi agraciado com o Prêmio Gentileza Urbana, que é concedido desde 1993 pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil.



DE ARTE URBANA

ENDEREÇOS

- Beco entre a rua Jequitibás e a avenida Babita Camargos.
- Beco da rua das Acácias, altura do número 349.
- Beco da rua das Acácias, altura do número 330.
- Beco da avenida João César de Oliveira, altura do número 2.415.
- Beco da avenida José Faria da Rocha, altura do número 5.478.
- Beco da rua Monsenhor Bicalho, altura do número 312.



HERANÇA

AFRICANA

COLUNA BRACHER

Dezenas, centenas, milhares de carros passam pela Via Expressa diariamente. Porém, poucas pessoas repararam na Coluna Bracher, um monumento erguido em dezembro do ano 2000 em homenagem à Comunidade Quilombola dos Arturos e com uma clara referência à Casa de Cacos.

Localizada na altura do número 2.500, no canteiro central da Via Expressa, a obra foi projetada pelo arquiteto Gustavo Penna e ilustrada pelos artistas Carlos Bracher e Fani Bracher. Ela tem doze metros de altura, seis metros de circunferência, possui 2.400 azulejos e quatro faces/lados.

A Coluna Bracher como um todo tem referências afro-brasileiras, como turbantes, bandeirinhas e uma figura negra, que não se sabe ao certo se é um homem ou uma mulher. Em um dos lados, há uma homenagem a Artur Camilo, fundador da Comunidade dos Arturos, e aos seus descendentes. Na imagem, eles estão coroados como Reis e Rainhas, como manda a tradição de Nossa Senhora do Rosário.

ENDEREÇO

Via Expressa, altura do número 2.500, sentido Betim. Disponível 24 horas por dia. Entrada franca.

Contagem é resistência! Não somente da força trabalhadora, que fez uma greve em plena ditadura militar, mas, também, dos descendentes dos povos africanos, que foram escravizados e trazidos para a terra do Pau Brasil pelos desbravadores europeus. Como a cidade foi posto fiscal da Comarca do Rio das Velhas, vinculado à Coroa Portuguesa, a região recebeu tropeiros, funcionários da coroa, bandeirantes e pessoas negras escravizadas.

Do povoado de São Gonçalo da Contagem das Abóboras, que foi formado ao redor de uma pequena capela, para os dias atuais, resistiram a cultura e a tradição dos descendentes destes africanos. A principal referência dessa história é a Comunidade dos Arturos, que está situada na rua Capelinha, número 50, no bairro Jardim Vera Cruz.

A Comunidade Quilombola dos Arturos foi fundada por Artur Camilo Silvério e Carmelita Maria da Silva. Artur, que comprou o terreno onde fica a comunidade ocupada pelos seus descendentes, era filho de Camilo Silvério, homem negro que foi escravizado e trazido para Minas Gerais após um navio vindo da Angola atracar no Rio de Janeiro. De acordo com um levantamento de 2011, realizado e publicado pela prefeitura de Contagem, mais de 80 famílias, cerca de 500 pessoas, formam, atualmente, a Comunidade dos Arturos.

Responsável por uma das Foliás de Reis mais lindas de todo o Brasil, a Comunidade dos Arturos tem uma identidade visual e cultural que remete ao ato de aquilombar. A fé, como bem pontua a história, é uma marca forte da comunidade, que traz uma mistura de sincretismos, principalmente da cultura católica, trazida pelos colonizadores.

Entre as principais celebrações da Comunidade dos Arturos, estão o Batuque, a Festa João do Mato, a Folia de Reis, a Festa da Abolição e o Reinado de Nossa Senhora do Rosário, que é popularmente conhecido como Congado. Atualmente, a comunidade, que é devota de Nossa Senhora do Rosário, conta com o grupo Arturos Filhos de Zambi, que é formado pelos mais jovens e que mantém vivas a dança, a percussão e a celebração das tradições.



BAIRRO RETIRO

Datado como um dos bairros mais antigos de Contagem, o Retiro, localizado na regional Várzea das Flores, é um dos lugares que mais foram ocupados pelos descendentes dos povos africanos escravizados e trazidos para Minas Gerais. Há poucos registros oficiais sobre o local, limitando-se, a sua história, à memória oral da população. Em 1919, o jornal O Movimento se referiu à região como Villa Rural ao retratar uma doença que estava se proliferando pelo Estado.

No bairro Retiro, além de muitas histórias, tem a Capela São Domingos de Gusmão, o padroeiro dos astrônomos e um dos maiores pregadores da palavra de Cristo. O templo, tombado como patrimônio histórico desde 2004 e erguido após apelo popular nos anos 60, conta com traços arquitetônicos das igrejas jesuítas do século XVIII.

Não podemos deixar de destacar o tradicional time de futebol do bairro. Fundado em 24 de agosto de 1964, ano em que o País foi engolido pelo regime militar, o Retiro Futebol Clube está em atividade até os dias de hoje. Impossível não citar também o antigo cemitério do bairro, que segue desativado e com zero registro público sobre sua história, as pessoas que ali foram sepultadas e seu destino.

ENDEREÇO

Capela São Domingos de Gusmão (rua Retiro de Freitas, 25, bairro Retiro).



SÍMBOLO RELIGIOSO

No século XIX, uma mobilização social erigiu o Cine Theatro aos arredores da Igreja Matriz de São Gonçalo. A antiga estrutura foi demolida e, em 1964, um novo teatro foi construído. Tombado desde 2001, o espaço está em ruínas. Em entrevista à revista Viva Grande BH, a secretária de cultura da cidade, a professora Monique Pacheco, revelou que a reforma do Cine Theatro está na lista de prioridades da atual gestão do município.

Toda cidade que se preze tem uma igreja matriz, além de uma entidade religiosa que é a padroeira do local. Em Contagem, a regra não é diferente! No município, a Padroeira é a Nossa Senhora das Dores, porém, a Igreja Matriz do Município é a de São Gonçalo. De acordo com registros históricos

cos, a capela de São Gonçalo, que foi demolida e deu origem à edificação atual, foi erguida em 1725. A estrutura conhecida, no entanto, é de 1825. O templo, que está no topo do Espaço Popular, na Regional Sede, é tombado desde 2 de maio de 2000.

No interior da igreja matriz, além das imagens de São Gonçalo do Amarante, que, assim como Santo Antônio, tem a fama de santo casamenteiro, e de Nossa Senhora das Dores, santa que está representada na bandeira de Contagem pelas sete dores em formato de estrelas, há um retábulo em estilo Rococó proveniente da Igreja da Boa Viagem, localizada em Belo Horizonte.

Desde 1806, o templo celebra o Jubileu de Nossa Senhora das Dores. Inclusive, a cidade de Contagem é uma das cidades autorizadas pelo Papa Pio VII para celebrar o Jubileu, que é considerado patrimônio imaterial e cultural da cidade por lei municipal. O templo religioso, ainda nos dias atuais, é o mais disputado para celebrações de casamentos e batizados.

“**Eu fui batizada nesta igreja e me sinto 25% mais contagense por isso.”**

Beatriz Rodrigues

“**O primeiro beijo de muito contagense foi atrás desta igreja.”**

Fernando Perdigão

No brasão de Contagem, há a frase “Per Populum Omnis Potestas a Deu”, que em tradução livre quer dizer “Todo poder vem de Deus pelo Povo”.

ENDEREÇO

Matriz de São Gonçalo (rua Bueno Brandão, nº 40, Centro).

PONTO DE ENCONTRO

Durante longos anos, Contagem carregou a triste alcunha de “Cidade Dormitório”: um local onde as pessoas apenas iam para descansar e, quando queriam diversão, migravam para Belo Horizonte. O projeto Trem Pra Fazer, lançado em 2015, inclusive, surgiu para desmistificar essa máxima. E, apesar dos críticos de plantão, Contagem vem se consolidando cada vez mais na área da cultura e do entretenimento. Um dos principais pontos de encontro, e cuja tendência é ser cada vez mais utilizado, é o Espaço Popular.

Localizado no centro de Contagem, e carinhosamente chamado de Escadaria da Igreja, o Espaço Popular foi projetado pelo arquiteto Gustavo Penna e inaugurado no ano de 1985. O local público e aberto, que tem uma das vistas mais lindas do município, foi pensado exatamente para ser um ponto de encontro assim como um espaço múltiplo para eventos culturais e religiosos. Inclusive, o espaço já recebeu diversas atrações artísticas, como Zé Ramalho, Grupo Galpão, Manitu, entre outras.

O Espaço Popular está colado na Igreja Matriz de São Gonçalo e faz parte do patrimônio da cidade desde os anos 2000, quando foi tombado. De acordo com publicações, o local comporta um público de cerca de 15 mil pessoas. A estrutura do ponto de encontro, a propósito, remete às construções gregas, já que ele está emoldurado com pórticos arquitetônicos similares.



Fui em um show do Lenine neste espaço. Também foi TOP”

Allison Barão

ENDEREÇO

Espaço Popular (rua Bueno Brandão, nº 40, Centro).



Eu tive o prazer de ver o sambista Jair Rodrigues tocando neste espaço. O cara era total astral. Foi um dia memorável”

Flávio Galvão



CASINHAS COLORIDAS

O Centro Cultural Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho, mais conhecido como As Casinhas Coloridas de Contagem, é um dos cartões postais da cidade. Imagens do complexo ilustram publicações da própria prefeitura, de comércios locais e das mais variadas reportagens que retratam a potência turística e cultural presente no município metropolitano.

Localizado entre a imponente Igreja Matriz de São Gonçalo, o Espaço Popular e a Praça da Jabuticaba, o Centro Cultural conta com três casarões históricos: Casa Amarela e Casa Rosa, ambas com arquitetura colonial do século XIX, e Casa Azul, em estilo eclético. Na frente delas,

uma clássica rua de pedras. O complexo é tombado desde 1998 e é gerenciado pela prefeitura da cidade.

De acordo com registros históricos, os imóveis pertenciam à família de Randolpho Rocha. E, antes de serem adquiridos pela prefeitura municipal, abrigaram um botequim, uma barbearia e um açougue. Quando foi inaugurado, o Centro Cultural não estava integrado à Praça da Jabuticaba. Por isso, atrás do casarão amarelo, havia uma enorme tenda de circo, que servia para a realização de espetáculos, shows, coquetéis e, claro, vários encontros culturais.

A Casa Amarela abriga uma galeria de

arte, que é usada para exposições de artistas locais, assim como para pequenas apresentações. A Casa Rosa é ocupada pela biblioteca municipal Doutor Edson Diniz. E a Casa Azul, fechada por problemas estruturais, é o teatro da cidade. Ademais, um espaço que já contou com inúmeras apresentações, além de atividades de formação. Nomes do circuito artístico de Minas Gerais, como Marcelo Veronez, Andreza Coutinho, Cíntia Badaró, Thales Brener, Rafael Bacelar, entre outros, já se apresentaram no espaço cultural.

Fernando Perdigão, artista que integra a equipe da Secretaria de Cultura da cidade, conta que a decisão de colorir a fachada dos casarões, em 1998, quando o Centro Cultural foi criado, foi a de marcar o novo momento do lugar. "É identificar o complexo com a diversidade cultural, a exemplo do Pelourinho, em Salvador", completa ele, que participou da criação do espaço.



ENDEREÇO
Rua Doutor Cassiano, n.º 122, Centro.

CENTROS DE COMPRAS POPULARES



Frequentei muito o Mercado Central com meu pai”

Luiza de Paula

ENDEREÇO

Mercado Central de Contagem (Rua Humberto de Mório, nº 391, bairro Inconfidentes). Aberto de segunda-feira a domingo, em horários variados. Centro.

Quando surgiram os mercados municipais? Quando começaram as feiras ao ar livre? Fazer essas perguntas é quase que o mesmo que perguntar quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha? O fato é que as feiras e os mercados fazem parte das nossas vidas antes mesmo de a gente parar para pensar sobre o assunto. Em Contagem, as feiras fazem parte da economia popular tanto quanto o Mercado Central, que está localizado no bairro Inconfidentes.

O Mercado Central de Contagem completou, no dia 13 de maio de 2022, 33 anos de vida. Fundado em 1989 para ser um centro popular de compras, abrange, atualmente, 226 lojas, que focam nos mais diversos temas, de discos de vinil a salão de beleza, passando por artigos religiosos até vareções de frutas. E, claro, tem bares e mais bares, além de uma capela em homenagem a São Judas Tadeu, o padroeiro dos comerciantes. O espaço para fé foi construí-

do no ano 2000.

Passear pelo Mercado Central é uma ótima opção, principalmente pela infinidade de quinquilharias que algumas lojas possuem. Ainda é possível almoçar no local gastando pouco, quase nada! O espaço, geralmente, é ocupado também por programações culturais, como exposições e a famosa Feira Mercado Afro, que já virou tradição em Contagem. Ela acontece sempre no mês de novembro.

Além do Mercado Central, Contagem tem feiras históricas, como a Feira do bairro Amazonas, que acontece todos os domingos, a partir das 7h30, na rua Tiradentes; a Feira do Eldorado, que é realizada aos sábados e domingos, a partir das 8h, na avenida João César de Oliveira; e a Feira de Nova Contagem, também aos sábados e domingos, a partir das 7h, na rua Ápio Cardoso. Todas essas feiras têm a entrada franca e contam com uma diversidade de produtos, artesanatos, artigos importados e, claro, comidas e bebidas para todos os gostos.

Minha história de vida toda dentro do Mercado Central”

Maria Luiza Fiorini

Antes de o Mercado Central ser erguido, o terreno onde ele está situado era ocupado por um campo de futebol de várzea.





CAFÉ DA MANHÃ

Para começar bem o dia, nada melhor do que um café da manhã farto. Melhor ainda se a refeição for regada com ingredientes típicos da culinária mineira. Pensando nisso, a chef Dayana Mota, que atuou nos renomados restaurantes Glouton (MG) e Casaria (SP), trouxe para Contagem um típico e tradicional café da manhã francês, que é chamado, na língua pátria, de Petit Déjeuner.

A experiência que, até o lançamento deste guia, custava R\$ 49,90 por pessoa, tem o total de seis etapas. São elas: iogurte natural com frutas; bolo caseiro, babka e rosquinhas da casa; quiche do dia, chipa e pão de queijo recheado; tostadas de abobrinha e caprese; ovos mexidos com bacon, mix de pães com manteiga de ervas, geleia e azeite aromatizado; e trufas, brigadeiros e brownie. Para acompanhar, café, chá e suco (essas são as bebidas inclusas no pacote).

O Petit Déjeuner é servido aos sábados e domingos, apenas sob reserva, no Amoret, que fica na Praça Odete Valadares, s/n, no bairro Darcy Vargas, colado no bairro Água Branca. Confira outros locais para apreciar um bom café da manhã na cidade de Contagem.

OUTROS LOCAIS

JAMBEIRO ARMAZÉM

Rua Hungria, 190, Novo Eldorado.
De segunda a sexta, das 8h às 19h; sábados, das 8h às 14h.

CAFÉ COM MILHO

Rua Portugal, 490, Eldorado.
De segunda a sexta, das 9h às 18h; sábados, das 9h às 15h.

AVEC DU CAMEL

Rua Marte, 598, Jardim Riacho das Pedras.
De segunda a sábado, das 11h às 19h.

CAFETERIA WILL COFFEE

Rua Rio Marabás, 146, Novo Riacho.
De terça a sábado, das 14h às 20h.

CREAM COFFEE POINT - CAFETERIA E GELATERIA

Avenida João César de Oliveira, 1.275, Jardim Eldorado.
De segunda a domingo, das 10h às 22h.

MANTEIGA E MEL CAFETERIA

Rua Manoel de Matos, 54, Nossa Senhora do Carmo.
De quarta a sábado, das 14h às 20h.

CAFÉ SOBRE RODAS

Rua Vitória, 344, Industrial São Luiz.
De terça a sábado, das 14h às 20h.

COMIDA DE RUA

Contagem, talvez por conta do cenário industrial que permeia toda a energia do município, tem uma relação bastante íntima com a comida de rua, com os vendedores ambulantes, que levam seus carrinhos, carrocinhas e, agora, food trucks para os vários cantos da cidade, para todas as regionais que integram o extenso município.

Na região Sede, o lanche mais tradicional de todos é, sem sombra de dúvidas, o do **Toninho**, que está no mesmo local há 33 anos. “Quem comeu aqui na infância, volta e diz que o sabor é o mesmo”, confessou Toninho, que, além da carrocinha na Praça Tancredo Neves, possui dois pontos de delivery: um na Vila Belém e, o outro, no Tropical.

Antes de vender cachorro-quente, Toninho, que é natural de Contagem, era vendedor de picolé na Praça Tancredo Neves, que era chamada de CELT (Centro de Esporte, Lazer e Turismo). “Eu vi esse espaço se transformar diversas vezes”, confessa Toninho, olhando para a praça e revelando o segredo do seu lanche fazer tanto sucesso: “É o amor; eu faço com muito amor”, entregou ele.

Além do cachorro-quente do Toninho, a cidade de Contagem está repleta de dogões que fazem sucesso e estão na memória afetiva do povo, como o tradicional Cachorro-Quente do 18, no bairro Água Branca; o Dogão do Tio Júlio, no Novo Riacho; o servido no Mauricinho do Sanduiche, que, apesar do nome, também conta com o lanche simples à base de salsicha, pão e condimentos; e o Hot Dog do Tchotchão, no Industrial. Confira alguns endereços de onde devorar um ótimo dogão em Contagem.

TONINHO

Praça Presidente Tancredo Neves, altura do número 200, bairro Camilo Alves.

De terça-feira a domingo, a partir das 18h30.

HOT DOG DO TCHOTCHAO

Rua Estér Franzen de Lima, 59, Industrial.

De terça a domingo, de 19h até 23h45.

DOGÃO DO 18

Av. Pio XII, 455 - Água Branca.

De terça a domingo, a partir das 19h.

HOT DO TIO JÚLIO

Avenida Cantagalo, na altura do número 181, no bairro Novo Riacho.

De domingo a quinta, das 18h a 1h.

MAURICINHO DO SANDUICHE

Avenida Prefeito Gil Diniz, 38, Arcadia.

De segunda a domingo, a partir das 11h30.



BOEMIA

CONTAGENSE

Belo Horizonte pode até ser conhecida nacionalmente como a capital dos bares, mas, cá entre nós, Contagem é um país inteiro de bares e botequins. Brincadeira à parte, a cidade é recheada de empreendedores que, há tempos, estão na batalha de levar para a mesa dos clientes a mais gelada das cervejas, assim como o mais saboroso dos tira-gostos com um atendimento impecável.

Nomes como o Bar do Jura, Bar do Marcinho, Bar do Jorge, Bar do Micão, entre tantos outros, se destacam em meio a um cardápio infinito de opções disponíveis na cidade metropolitana. No Monte Castelo, por exemplo, o Kiko herdou a tradição paterna e está à frente do Bar do Marquinho, que tem uma das melhores almôndegas de Contagem, além de um angu com ora-pro-nobis surreal de bom. O local completou recentemente

te nove anos e é um verdadeiro reduto da boêmia contagense.

Quem também não decepciona é o Bar do Micão, que fica no Jardim Vera Cruz. Com uma estufa sempre recheada, música alta e pratos típicos da culinária mineira, o local atrai quem busca comer bem e gastar pouco. O Micão ainda conta com uma carta de cachaças – os bebedores de pinga passam bem! No cardápio, há porções para os mais diversos paladares! Um formato semelhante é encontrado no Bar do Jura, que fica próximo à prefeitura da cidade, e no Bar do Marcinho, que fica no Riacho das Pedras. Apesar de estarem em pontos mais escondidos, esses dois bares são os destinos certos dos peladeiros de fim de semana e de quem não dispensa uma cerveja gelada.

Da leva de bares mais recentes inaugurados no município, estão o Nonô: o

Rei do Mocotó, que tem história em Belo Horizonte e recentemente ficou residência em Contagem, e o Gran Batata que, após uma longa estrada atuando apenas como food truck, abriu uma unidade com petiscos e, obviamente, cerveja gelada. Impossível não falar dos chamados gastropubs que estão invadindo a cidade.

Um ótimo exemplo é a Cervejaria Baltazar, no centro de Contagem. Já deu para perceber que opção não falta, né?!

**AGORA, É SÓ VOCÊ
ESCOLHER O SEU
DESTINO. CONFIRA:**



BAR DO MARQUINHO

Rua Itapemirim, 174, Monte Castelo.

De terça a sexta-feira, a partir das 17h; sábados, a partir das 11h.

GRAN BATATA

Rua Rio Comprido, 1.709, Novo Riacho.

De terça-feira a domingo, das 16h às 23h.

BAR DO MICÃO

Rua Félix Francisco Chamom, 305, Jardim Vera Cruz.

Aberto de quarta a segunda, a partir das 11h.

NONÔ: O REI DO MOCOTÓ

Rua Manoel Teixeira de Camargos, 640, Eldorado.

De segunda-feira a sábado, 24 horas por dia.

BAR DO JURA

Rua Peregrino Varela, 163, Nossa Sra. do Carmo.

De terça-feira a domingo, a partir das 16h.

BALTAZAR CERVEJARIA

Rua Cel Augusto Camargos, 491, Nossa Senhora do Carmo.

De terça-feira a domingo, a partir das 18h.

SILVINHOS BAR 2

Av. Londres, 620, Novo Eldorado.

De terça a sexta-feira, a partir das 17h; sábados e domingos, a partir das 11h.

BAR DO MARCINHO

Rua Mucuri, 135, Riacho das Pedras.

De terça a sexta-feira, a partir das 17h; sábados, a partir das 13h.

BAR DO JORGE

Av. Doutor João Augusto Fonseca e Silva, 484, Novo Eldorado.

De terça a sexta-feira, a partir das 17h; sábados, a partir das 11h, domingos, a partir das 7h.

BAR CAMARÕES DA FLORESTA

Av. Pio XII, 627, Água Branca.

De quarta a sexta-feira, a partir das 17h; sábados e domingos, a partir das 10h.

CASAS DE ROCK

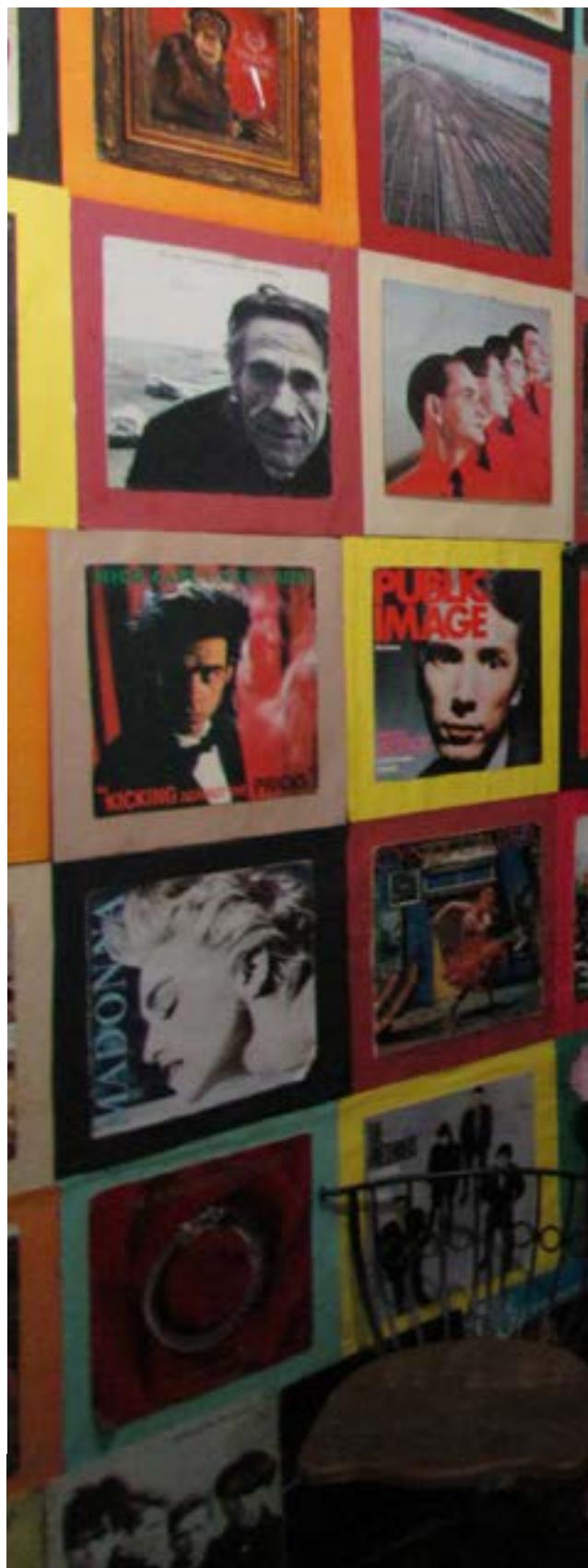
O ator e músico Hugo Silva, no documentário “Rock Student: O Som de Uma Geração” (2022), faz um paralelo entre o talento industrial de Contagem e o Rock and Roll, como se o ruído das fábricas, ao longo dos tempos, fossem sendo transformados em riffs de guitarra. Não por acaso, Contagem, além de ter produzido bandas do gênero musical na mesma proporção em que as indústrias deram vazão aos seus produtos, é um “real oficial” reduto de bares e casas trabalhadas no mais puro e empolgante Rock and Roll.

O Aquarela Rock Bar, localizado na avenida José Faria da Rocha, também conhecido como Bar do Roninho, é um ótimo exemplo dessa característica roqueira da cidade. “Inaugurei em 2006, já com a proposta de fazer uma comidinha mais de boteco, uma música mais rock and roll e ao som do vinil”, conta Roninho, cujo bar é todo decorado com itens de antiquário assim como por “bolachas de vinil”. É um dos locais mais temáticos de Contagem.

No Aquarela, o freguês pode escolher qual som ouvir. É só pedir que o Roninho vai procurar na sua coleção de LPs e vai colocar o som para rolar. Nunca antes aconteceu de alguém pedir um determinado artista, e a solicitação não ser atendida. “Todo mundo quer escutar o chiado do vinil, olhar a capa, ver a história”, explica o simpático comandante do Aquarela.

Além da proposta musical, o Aquarela ainda conta com várias opções interessantes no cardápio, como o rocambole de torresmo, que é servido a partir de quinta-feira, assim como opções de batatas, mandiocas e, claro, carnes. “Uma vez por mês, o Aquarela ainda abre o quintal para um evento ao vivo, com fogão à lenha, música e um clima único”, avisa Roninho.

Quer mergulhar nessa vibe rock and roll? Confira as casas que estão te esperando!



OLD SCHOOL ROCK BAR

Localização: Avenida Francisco Firmo de Matos, 744, bairro Eldorado.
Horário de funcionamento: De quarta-feira a domingo, a partir das 17h.

ARENA ROCK BAR

Localização: Avenida Babita Camargos, 199, bairro Cidade Industrial.
Horário de funcionamento: Sábados, a partir das 15h.

IRON ROCK BAR

Localização: Avenida Francisco Firmo de Matos, 600, bairro Eldorado.
Horário de funcionamento: Sexta e sábados, a partir das 22h.

THE WALL ROCK BAR

Localização: Rua Bela Vista, 59, bairro Nossa Senhora do Carmo.
Horário de funcionamento: De quinta-feira a domingo, a partir das 17h.

AQUARELA ROCK BAR

Localização: Avenida José Faria da Rocha, 5.435, bairro Eldorado.
Horário de funcionamento: De terça-feira a sábado, a partir das 19h.

WARANDA ROCK BAR

Localização: Rua Romeu Diniz, 39, bairro Darcy Ribeiro.
Horário de funcionamento: De quarta-feira a domingo, a partir das 17h.

GARAGE ROCK AND BAR

Localização: Rua da Bélgica, 55, bairro da Glória.
Horário de funcionamento: De terça-feira a sábado, a partir das 18h.

TABERNÁCULO ROCK BAR

Localização: Rua Quinze, 165, bairro Tropical.
Horário de funcionamento: De segunda-feira a sábado, a partir das 19h.

TABERNA MUSIC CLUB BAR

Localização: Avenida José Faria da Rocha, 5.318, bairro Eldorado.
Horário de funcionamento: De quinta-feira a sábado, a partir das 18h.

TRASH BAR

Localização: Avenida Frei Henrique Soares, 304, bairro Inconfidentes.
Horário de funcionamento: De quarta-feira a domingo, a partir das 18h.

TÚNEL URBANO

Localização: Avenida José Faria da Rocha, 4.911, bairro Eldorado.
Horário de funcionamento: De terça-feira a sábado, a partir das 17h.

BLUES BROTHERS BAR

Localização: Avenida Jair Rodrigues Vale, 202, bairro Inconfidentes.
Horário de funcionamento: De quarta-feira a domingo, a partir das 17h.





TREM PRA FAZER



Contemplado no Edital Movimenta Cultura

